

Sarney pede ao continente ajuda a Cuba

Cidade do México — O ex-presidente do Brasil, José Sarney, pediu ontem que a América Latina ajude Cuba a vencer seus problemas e dificuldades econômicas, a fim de se reintegrar ao sistema latino-americano, "pois, não se pode burlar a geografia". Na segunda-feira passada, ele recebeu, das mãos do presidente Carlos Salinas de Gortari, o prêmio Integração Latino-Americana, que lhe foi concedido pelo Banco do México.

Segundo o ex-presidente, o continente, como não pode receber ajuda do exterior, necessita sobreviver por seus próprios recursos, e, por isso, defendeu uma completa integração da área, em todos os sentidos possíveis. José Sarney fez críticas ao governo dos Estados Unidos, por centralizar sua atenção apenas na Europa do Leste, em vez de concentrar mais esforços na região latino-americana, "que não tem espaço na mesa dos grandes".

Retóricas — O ex-presidente brasileiro afirmou ainda que o programa "Iniciativa Para as Américas", já proposto ao continente pelo presidente George Bush, objetivando eliminar barreiras comerciais na área, "até agora é somente retórica". Na verdade os países que integram o Grupo do Rio têm certa restrição a esse programa sugerido pelo presidente norte-americano, por entender que ele trata o continente como um todo único, sem levar em conta as disparidades de desenvolvimento econômico entre as diversas nações da área.

A idéia de conseguir o reingresso de Cuba no sistema interamericano já foi defendida por José Sarney, quando ainda exercia a presidência do Brasil. Em reunião do Grupo do Rio realizada na mesma Cidade do México, Sarney declarou que o Grupo deveria unir esforços para conseguir que isso acontecesse o mais rápido possível, já que essa exclusão era inadmissível nos dias de hoje. A oposição maior vem dos Estados Unidos. O Canadá, que já é membro da OEA, também defende a reentrada de Cuba no sistema continental.